

ARMAZENAMENTO LOCAL

cookie

Um cookie é um pequeno texto que os sites podem enviar aos navegadores, anexado a qualquer conexão. Nas visitas posteriores o navegador reenvia os dados para o servidor dono do cookie. Um cookie é transmitido até que perca a validade, que é definida pelo site.



cookie

Prós

- → Suporte legado
- → Data de expiração

Contras

- → Cada domínio armazena os dados numa única string
- → Dados são criptografados
- → É enviado a cada requisição HTTP
- → Tamanho limitado (4KB)
- → SQL injection podem ser feitos a partir de cookie



A API de Web Storage fornece mecanismos para que os navegadores possam armazenar dados através de chave/valor de uma forma mais eficiente que os cookies. A API de Web Storage fornece duas maneiras de armazenar dados:

- sessionStorage mantém as informações armazenadas por origem e permanece disponível enquanto há uma sessão aberta no navegador(mesmo a página sendo recarregada). Caso o browser seja fechado a sessão será limpa e as informações serão perdidas.
- **localStorage** mesmo que o navegador seja fechado, os dados permanecem armazenados.



Esses mecanismos estão disponíveis a partir das seguintes propriedades Window.sessionStorage e Window.localStorage — ao invocar uma dessas propriedades, é criada uma instância do objeto Storage, que fornece métodos para inserir, recuperar e remover os dados. Sempre será utilizado um objeto diferente para cada origem de sessionStorage e localStorage, dessa forma o controle de ambos é realizado de forma separada.



Esses mecanismos estão disponíveis a partir das seguintes propriedades Window.sessionStorage e Window.localStorage — ao invocar uma dessas propriedades, é criada uma instância do objeto Storage, que fornece métodos para inserir, recuperar e remover os dados. Sempre será utilizado um objeto diferente para cada origem de sessionStorage e localStorage, dessa forma o controle de ambos é realizado de forma separada.



Prós

- → Browsers modernos
- → Armazenamento direto no cliente (browser)
- → Não envia automaticamente para o servidor
- → ~5MB de armazenamento por domínio

Contras

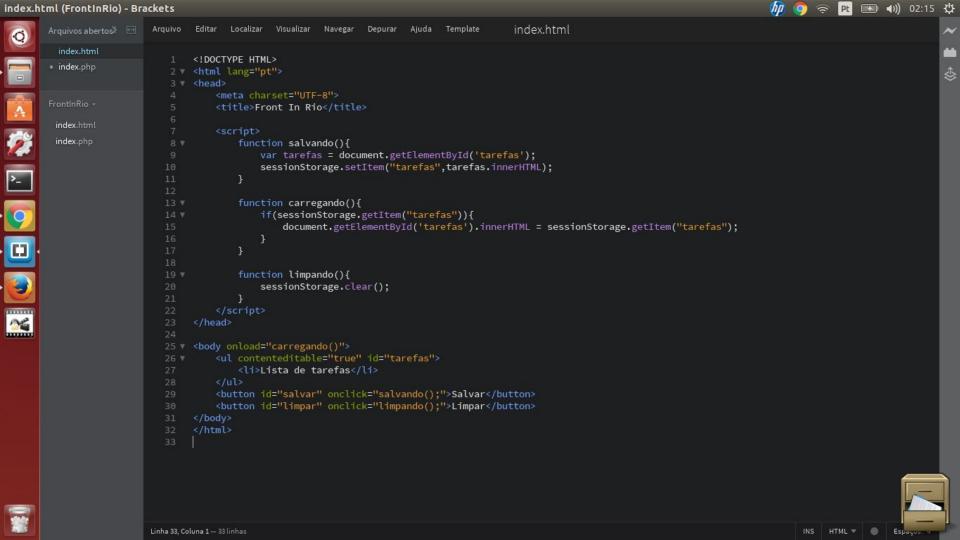
- →Versões maiores que :
 - \rightarrow IE 8
 - \rightarrow Firefox 3.5
 - → Safari 4
 - → Chrome 4
 - \rightarrow Opera 10.5
 - \rightarrow iOS 2.0
 - → Android 2.0
- → O envio para o servidor deve ser feito manualmente.

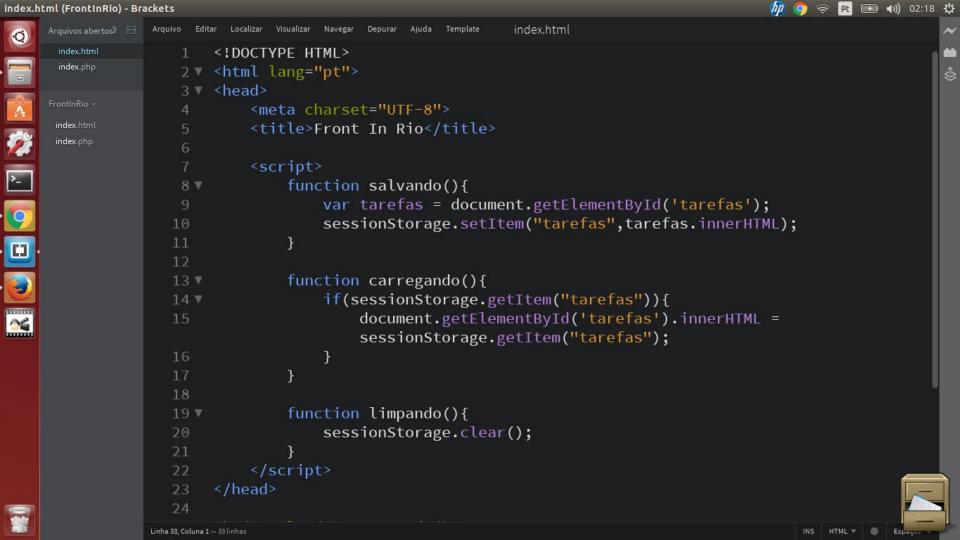


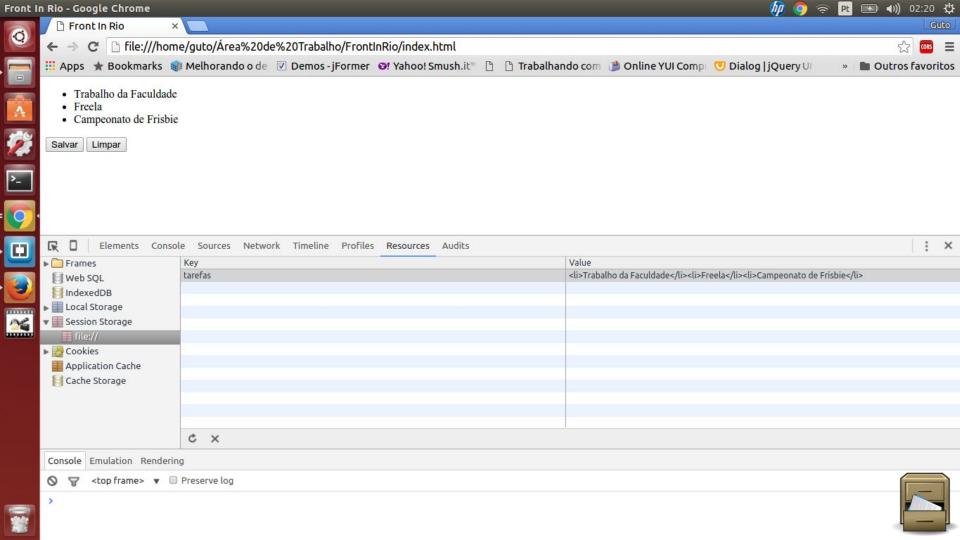
session storage

Armazenamento na sessão, limitado à aba do navegador.





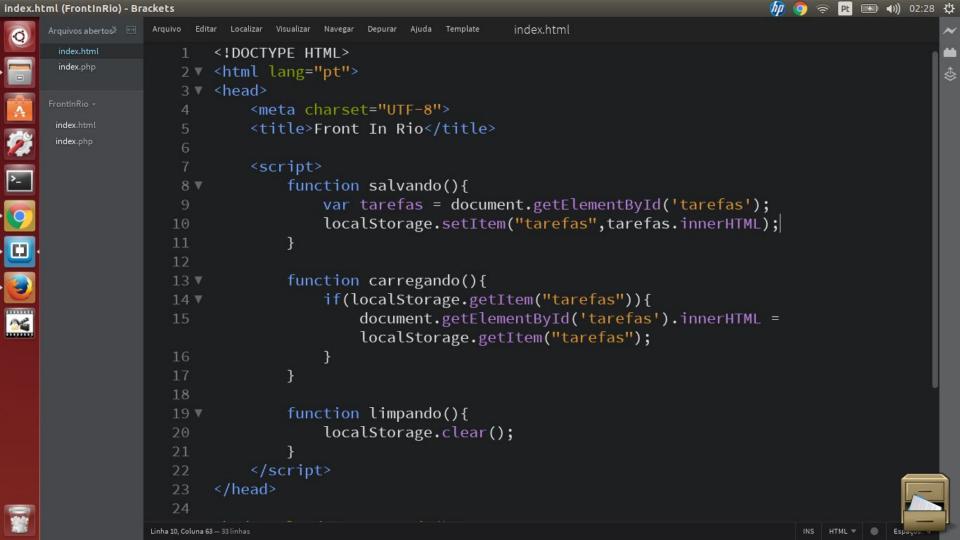


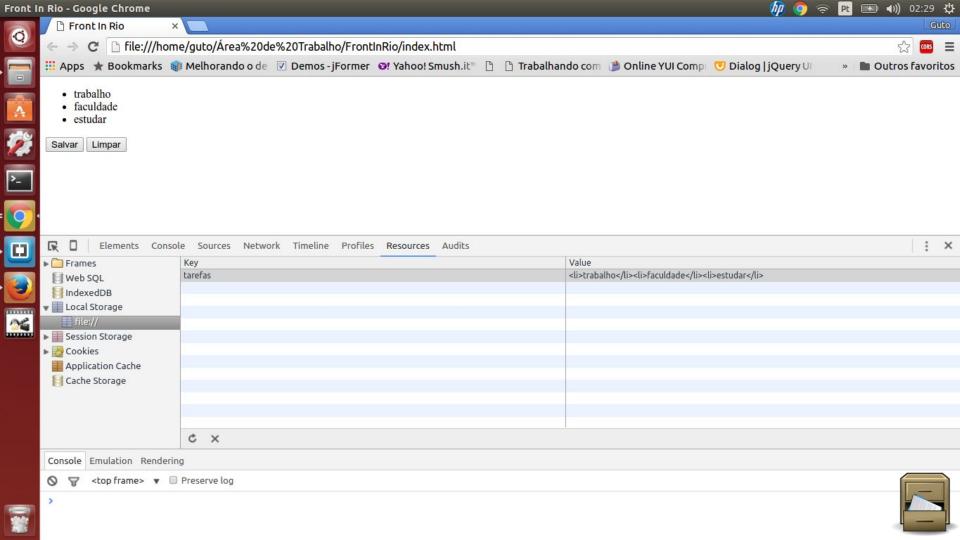


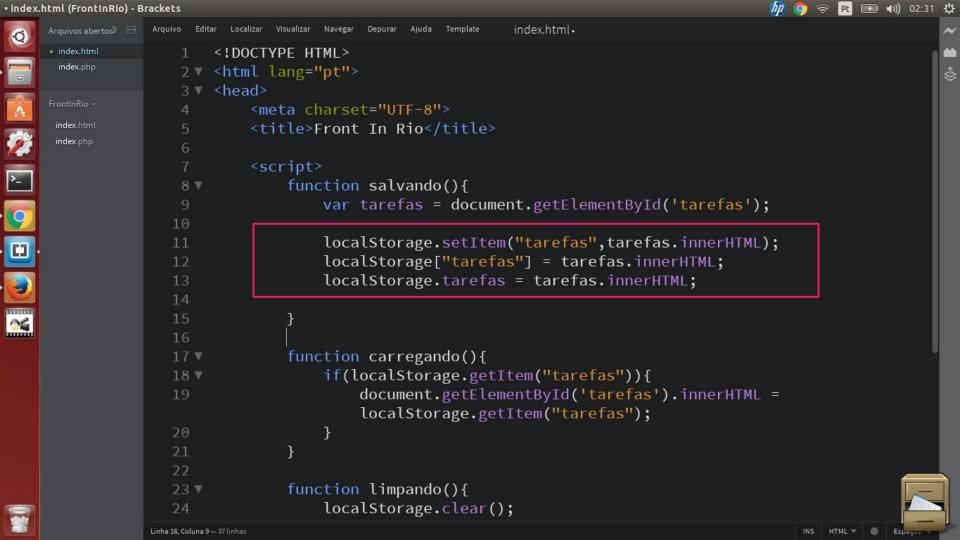
local storage

Armazenado no computador independente de sessão.





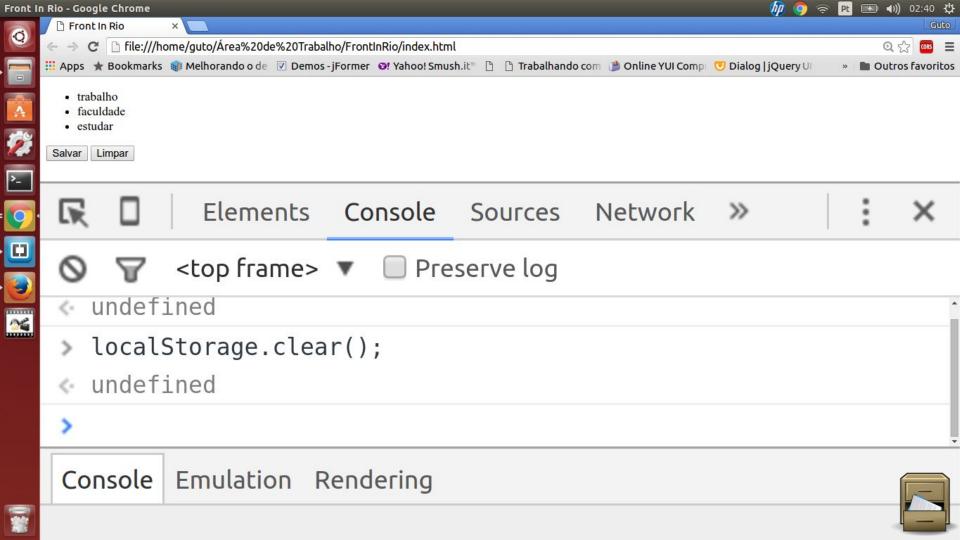




propriedades e métodos

- removeltem() apaga o item informado da área de armazenamento
- clear() apaga todo o conteúdo da área de armazenamento
- length Mostra a quantidade de objetos na área de armazenamento
- key() mostra o nome da chave armazenada na posição informada





Formulários o atributo pattern

Teste com usuários

Os testes com

https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/CSS/CSS Transitions/

Using CSS transitions

https://www.w3schools.com/howto/howto css animate buttons.asp



Elementos HTML5 e seus atributos 3h

Os alunos levantam, em pesquisas e com seus conhecimentos prévios, os principais elementos da estrutura HTML e seus principais atributos. Com o que foi levantado, o docente expõe sobre outros elementos não conhecidos pela turma, complementando com explicações e desenvolvendo, com os alunos, páginas que usem tais elementos e atributos. Os alunos, então, buscam exemplos de páginas que usam ou deveriam usar os itens apresentados e discutem se o uso está correto ou não. É importante, nesta atividade, revisar as sintaxes do HTML, do CSS e do JavaScript, reforçando os padrões vigentes. Elementos e atributos sugeridos (exceto formulários) em fevereiro/2017 (DEVE SER CHECADO PERIODICAMENTE, para garantir a atualidade do tema): async, loop, manifest, open, reversed, sandbox, sizes, wrap, contenteditable, drag and drop.

- https://www.w3.org/
- https://caniuse.com/
- Objetivo da atividade: aplicação e análise do uso avançado de elementos e

Layout com flexible box 4h

Observação: em fevereiro/2017, este esquema ainda não estava recomendado pelo W3C, mas já em uso largo no mercado. CHECAR PERIODICAMENTE. Os alunos revêem, com base em seus conhecimentos anteriores, os esquemas de posicionamento de elementos em layouts web (padrão, flutuação, display e posicionamento absoluto). Em seguida, o docente inicia juntamente com os alunos o desenvolvimento de um pequeno projeto em que apresenta e demonstra o uso das caixas flexíveis (flexbox) em aplicações web. O projeto é complementado pelos alunos, que são estimulados a implementar a técnica em toda a estrutura dessa atividade. Links de referência:

- https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/CSS/Usando caixas flexiveis css
- https://css-tricks.com/snippets/css/a-guide-to-flexbox/
- Objetivo da atividade: aplicação da técnica completa de posicionamento com caixas flexíveis.

Media Queries 2h

Os alunos discutem sobre design responsivo e media queries, analisando alguns sites em diversas larguras de tela. Neste momento, revisam e confirmam o conhecimento prévio sobre adaptação de aplicações às diversas mídias. Em seguida, a partir da explicação do docente, aplicam em exercícios as possibilidades de uso das medias queries para estilizar conteúdos para impressão, para leitores de tela (acessibilidade), para definir características específicas etc. O docente apresenta a sintaxe, os operadores lógicos e as possibilidades de declaração. Link de referência:

- https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/Guide/CSS/CSS Media querie
 <u>s</u>
- Objetivo da atividade: ampliação do uso e da aplicação das media queries para além do design responsivo.

Animação com API Canvas 4h

Para contextualizar, o docente comenta o histórico das técnicas de animação para a web. Em seguida, expõe inicialmente sobre o elemento canvas e seus atributos, contextualizando seu uso. Coleta exemplos na web e analisa com os alunos, para ressaltar questões relacionadas à experiência do usuário. Em seguida, desenvolve com os alunos um desenho simples com Javascript, demonstrando o contexto dentro do canvas. Então, demonstra a animação desse desenho com outras funções Javascript, reforçando as boas práticas para esta linguagem. O exercício evolui para um pequeno e simples jogo, onde se pode demonstrar o input/output com os periféricos do computador ou numa tela de toque, movimentando o desenho com o teclado, por exemplo. Links de referência:

- https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTML/Canvas
- https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/Guide/HTML/Canvas tutorial

Objetivo da atividade: uso do elemento canvas e de animações simples com Javascript para aplicações web.

Geolocalização 4h

O docente inicia exposição sobre a API de geolocalização ressaltando sua aplicação e as diferentes possibilidades, e mostrando exemplos simples e complexos. Em conjunto com os alunos, o docente apresenta as especificações e inicia o desenvolvimento, passando por: uso típico comum, como obter coordenadas de posição e suas propriedades, permissões e manipulação de erros. Os alunos experimentam o desenvolvimento desses recursos durante a exposição do docente. Pode-se praticar a integração de geolocation e dos mapas do Google numa aplicação simples, que fique como referência para os alunos. Links de referência:

- https://www.w3.org/TR/geolocation-API/
- https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/API/Geolocation

Objetivo da atividade: uso da API geolocation em aplicações web.

Acessibilidade e otimização para buscadores 5h

Os alunos compartilham os conhecimentos sobre acessibilidade na web, e o docente estimula a discussão sobre o tema, com base na Cartilha de Acessibilidade do W3C Brasil, disponível em

http://www.w3c.br/pub/Materiais/PublicacoesW3C/cartilha-w3cbr-acessibilidade-web-fasciculo-I.html, acesso em 26 jan 2017, e também com base no artigo do Tableless, disponível em

https://tableless.com.br/acessibilidade-na-web-atualizando-como-tornar-seu-site-acessivel/ acesso em 26 jan 2017. A partir disso, os alunos pesquisam sites acessíveis e com base nas orientações e proposta do docente, testam a navegação via teclado. Nesse momento, o docente comenta e ressalta os assistentes de acessibilidade de dispositivos móveis e estimula os alunos a tentarem usar esse recurso também. Em seguida, comenta sobre ferramentas de acessibilidade, como softwares leitores de tela, de reconhecimento de voz, periféricos adaptados etc. Por fim, apresenta a WAI-ARIA e suas especificações, reforçando as boas práticas, a semântica e os

padrões web. Objetivos da atividade: identificação da necessidade e da importância



1. Introdução

Escolha uma abordagem para atrair a atenção do público desde o início: inesperada, emocional ou simples.

→ Inesperada

Destaque o que é novo, incomum ou surpreendente.

→ Emocional

Mostre às pessoas um motivo para se importar.

→ Simples

Transmita uma mensagem unificadora e simples do que está por vir.

Quantos idiomas você precisa saber para se comunicar com o resto do mundo?



Neste exemplo, vamos começar com algo inesperado.

Enquanto o público estiver pensando em um número, vamos surpreendê-lo com o próximo slide.

Apenas um! O seu idioma.

(Com uma ajudinha do smartphone)



Dica

Importante: as pessoas vão ignorar algo que pareça óbvio.

Destaque um aspecto inesperado do seu tópico.

O Google Tradutor pode repetir qualquer frase que você falar em até 90

IDIOMAS, do alemão ao japonês, passando pelo tcheco e o zulu





2. Exemplos

Ao final desta seção, o público deverá ser capaz de visualizar:

→ O quê

Qual é o problema que você resolve com essa solução?

Quem

Mostre uma pessoa específica que pode ser beneficiada com a solução.



Este é o Alberto.

Recentemente, ele se mudou da Espanha para uma pequena cidade da Irlanda do Norte.

Ele adora jogar futebol, mas tinha medo de não conseguir se comunicar com um técnico ou com os outros jogadores.

Este é o Marcos.

Recentemente, ele abriu uma loja de câmeras perto do Louvre, em Paris.

Em sua maioria, os clientes da loja são turistas que falam diversos idiomas, o que dificulta qualquer interação que não seja uma simples transação.



Uma barreira idiomática fez Alberto se sentir solitário e prejudicou o negócio de Marcos.



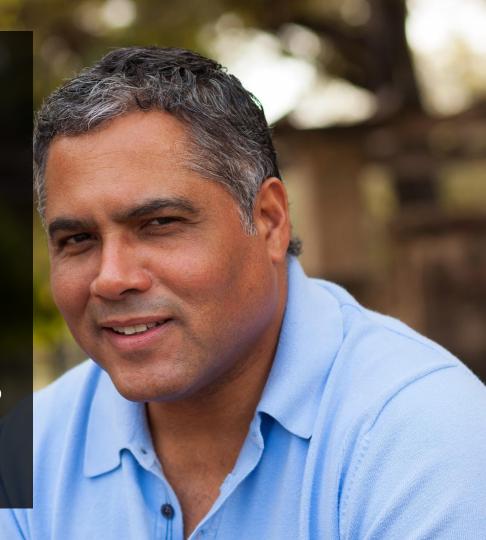
Dica

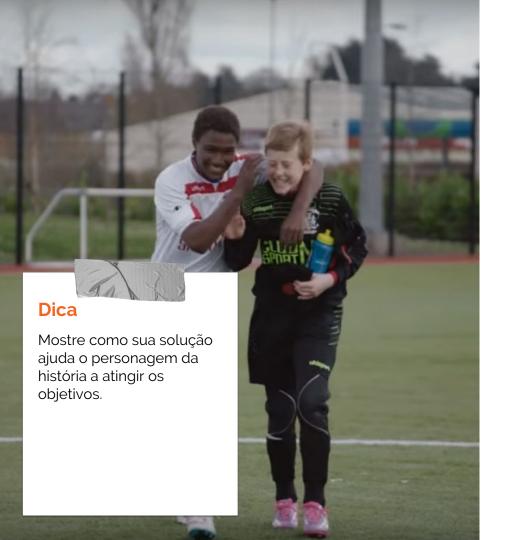
O ideal é usar exemplos de situações diferentes que podem ser melhoradas com sua solução.

Tudo mudou quando Marcos descobriu o Google Tradutor

Ele usa o aplicativo para os clientes descreverem os problemas nas câmeras.

Marcos pode atender aos clientes de forma personalizada porque entende do que eles precisam.





Um gesto simples

Os treinadores Gary e Glen não falam espanhol.

Eles usaram o Google Tradutor para convidar Alberto para jogar... "Quer jogar?" ... "Você pode defender pelo lado esquerdo?"

De forasteiro a estrela

Alberto marcou 30 gols em 21 jogos. Agora está sendo observado por vários clubes profissionais da Premier League. E todos os outros jogadores querem ele no time.

Ver um vídeo rápido sobre a história de Alberto

Dica

É mais fácil acreditar nas histórias quando você usa detalhes concretos, como as jogadas complexas que Alberto aprendeu com o Google Tradutor e os 30 gols em 21 jogos.



3. Exemplos

As pessoas precisam entender como seus exemplos são raros ou comuns.

Escolha uma ou duas estatísticas e explique-as da forma mais concreta possível. As pessoas não costumam lembrar-se de estatísticas, mas estas são algumas táticas:

→ Contextualize

Forneça dados no contexto de uma história que você já contou

Compare

Simplifique o entendimento de números complexos mostrando-os em um contexto conhecido

Não surpreende o fato de Marcos usar o Google Tradutor para atender os clientes com frequência.

Existem 23 idiomas reconhecidos oficialmente na União Europeia.





Dica

Não mostre dados separadamente. Sempre relacione-os a uma história que você contou. Neste caso, à loja de Marcos. Em 2015, mais de 50 milhões de americanos viajaram para o exterior

ISSO É MAIS DO QUE A POPULAÇÃO DA CALIFÓRNIA E DO TEXAS JUNTAS

Dica Quando um número for muito grande ou muito pequeno para ser compreendido facilmente, explique-o fazendo uma comparação com algo conhecido.

Fonte: travel.trade.gov

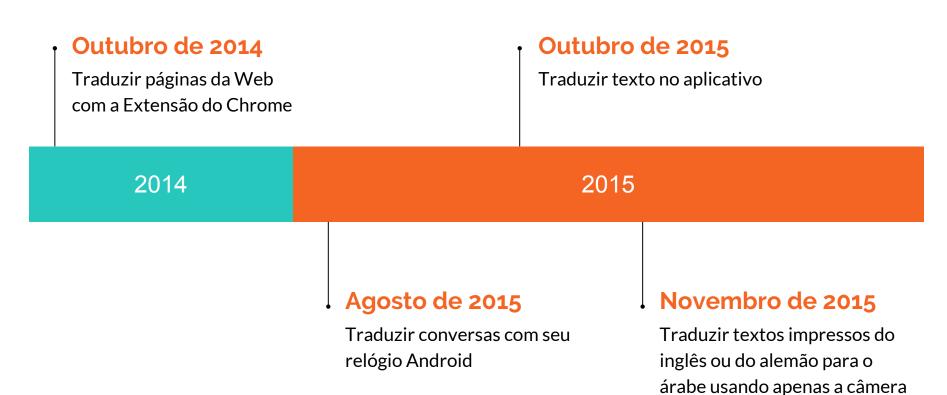


4. Encerramento

Inclua pelo menos um destes slides para que o público confie no produto ou na ideia:

- Marcos
 O que foi alcançado e o que está por vir?
- Depoimentos
 Quem apoia a ideia (ou não)?
- → O que vem por aí? Como o público pode interagir ou saber mais?

Marcos



O que as pessoas estão dizendo

Com este aplicativo, consigo planejar uma viagem para uma cidade rural do Vietnã

Nome da pessoa, Cidade

A tradução visual parece mágica

Nome da pessoa, Cidade

O Google Tradutor me motivou a aprender francês

Nome da pessoa, Cidade

Fala um segundo idioma? Torne o Google Tradutor ainda melhor participando da comunidade.

Dica

Inspire seu público a utilizar as informações compartilhadas.

Dependendo da ideia, isso pode significar o download de um aplicativo ou a participação em uma organização.



Boa sorte!

Esperamos que você use essas dicas para fazer uma apresentação incrível do seu produto ou serviço!

Para mais dicas de apresentação (gratuitas) referentes a outros tipos de mensagem, acesse <u>heathbrothers.com/presentations</u>

Para mais informações sobre como fazer suas ideias colarem, leia nosso livro!

